

# Índice

Prefácio	7
Mário Cláudio No abraço de Pádua	11
Ana Paula Arnaut A escrita poliédrica de Mário Cláudio	13
Brunello Natale De Cusatis <i>A Fuga para o Egipto</i> de Mário Cláudio: representação monologante entre o sagrado e o profano do conhecido episódio bíblico	29
Dionísio Vila Maior Mário Cláudio, Bernardo Soares e os pequenos deuses que viajam	37
Gabriela Iurcev Mário Cláudio e Salazar: léxico e retórica política em <i>Tocata para Dois Clarins</i>	49
Gerson Luiz Roani «Se eu me esquecer, que seque minha mão direita!» Revisitação da Memória Judaica em Mário Cláudio	65
Guia Boni <i>A língua e as línguas na Peregrinação</i> de Barnabé das Índias	79

Jorge Vicente Valentim “E não será o Amor [...] o mais importante, entre todos os deveres”? Sobre armários devassados e dissidências homoeróticas em Mário Cláudio	91
José Vieira A história de uma história. Autoficção e verdade em <i>Embora Eu Seja Um Velho Errante</i>	103
Maria da Graça Gomes de Pina Um narrador misterioso para um conto misterioso	113
Maria Fontes Mário Cláudio e a hermética travessia pelo barroco, em <i>A fuga para o Egípto</i>	127
Martinho Soares Espaço e lugares naturais na obra de Mário Cláudio	143
Rui Alberto Costa Amadeo: uma biografia intersemiótica	159
Sílvio Renato Jorge Traços de uma cidade: Lisboa e o Estado Novo	171
Ugo Serani Mário Cláudio, ou da éctrase geradora	183
Bionotas	193